

Workshop de Descomissionamento Sergipe:
A Nova Fronteira de Oportunidades



Apresentação de resultados:

Estudo de aproveitamento de recursos humanos e técnicos locais no processo de descomissionamento de plataformas no litoral sergipano

Governo do Estado de Sergipe

Agência Reguladora de Serviços Públicos do
Estado de Sergipe - AGRESE

Prof. Dr^a Jéssica Germano de Lima Silva
Pesquisadora de Óleo & Gás
FGV Energia

Aracaju, 25 de fevereiro de 2026.



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

A FGV É UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA EM ENSINO E PESQUISA NO BRASIL E NO MUNDO

A **Fundação Getulio Vargas (FGV)**, criada em 1944, é uma instituição privada brasileira de caráter técnico-científico sem fins lucrativos, dedicada ao ensino, pesquisa e disseminação da informação na área das ciências sociais, apoiando a solução de problemas para o bem-estar econômico e social no país.

A **FGV Energia**, criada em 2013, realiza estudos sobre o setor energético, apoiando empresas e entidades públicas em seus processos de decisão. A equipe é composta por mestres, doutores e especialistas altamente qualificados, além da colaboração de unidades internas da FGV e outras instituições acadêmicas e centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

INFLUÊNCIA RECONHECIDA



Top Think Tank Rankings

Global Go To Think Tank Index Report 2020



1º

Mais importante *think tank* da América Latina



3º

Mais importante *think tank* do mundo

MANTENEDORES



Índice

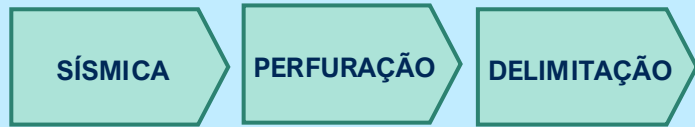
1. INSTITUCIONAL;
2. CONCEITUALIZAÇÃO DO DESCOMISSIONAMENTO ;
3. POTENCIAL DESCOMISSIONAMENTO NO BRASIL;
4. PROJETO FGV – AGRESE;
5. NÚMEROS EM SERIPE;
6. DIFERENCIAL DO ESTADO;
7. NOVOS EMPREENDIMENTOS;
8. AÇÕES DO ESTADO DE SERGIPE;
9. IDENTIFICAÇÃO DE RESULTADOS;
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



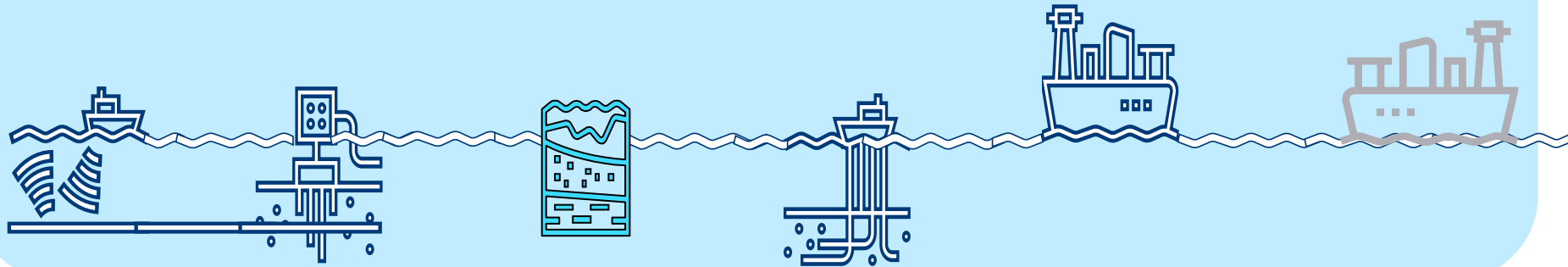
O CICLO DE VIDA DE EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO DE PETRÓLEO É RELATIVAMENTE LONGO

- E não termina na produção, sendo o descomissionamento uma etapa essencial para a correta destinação dos ativos.

EXPLORAÇÃO



PRODUÇÃO



Fonte: Petrobras, 2025.

E O BRASIL POSSUI UM ELEVADO POTENCIAL DE DESCOMISSIONAMENTO

Definição



Descomissionamento é o “conjunto de atividades associadas à interrupção definitiva da operação das instalações, ao abandono permanente e arrasamento de poços, à remoção de instalações, à destinação adequada de materiais, resíduos e rejeitos e à recuperação ambiental da área” (ANP, 2020).

Crescimento no Brasil

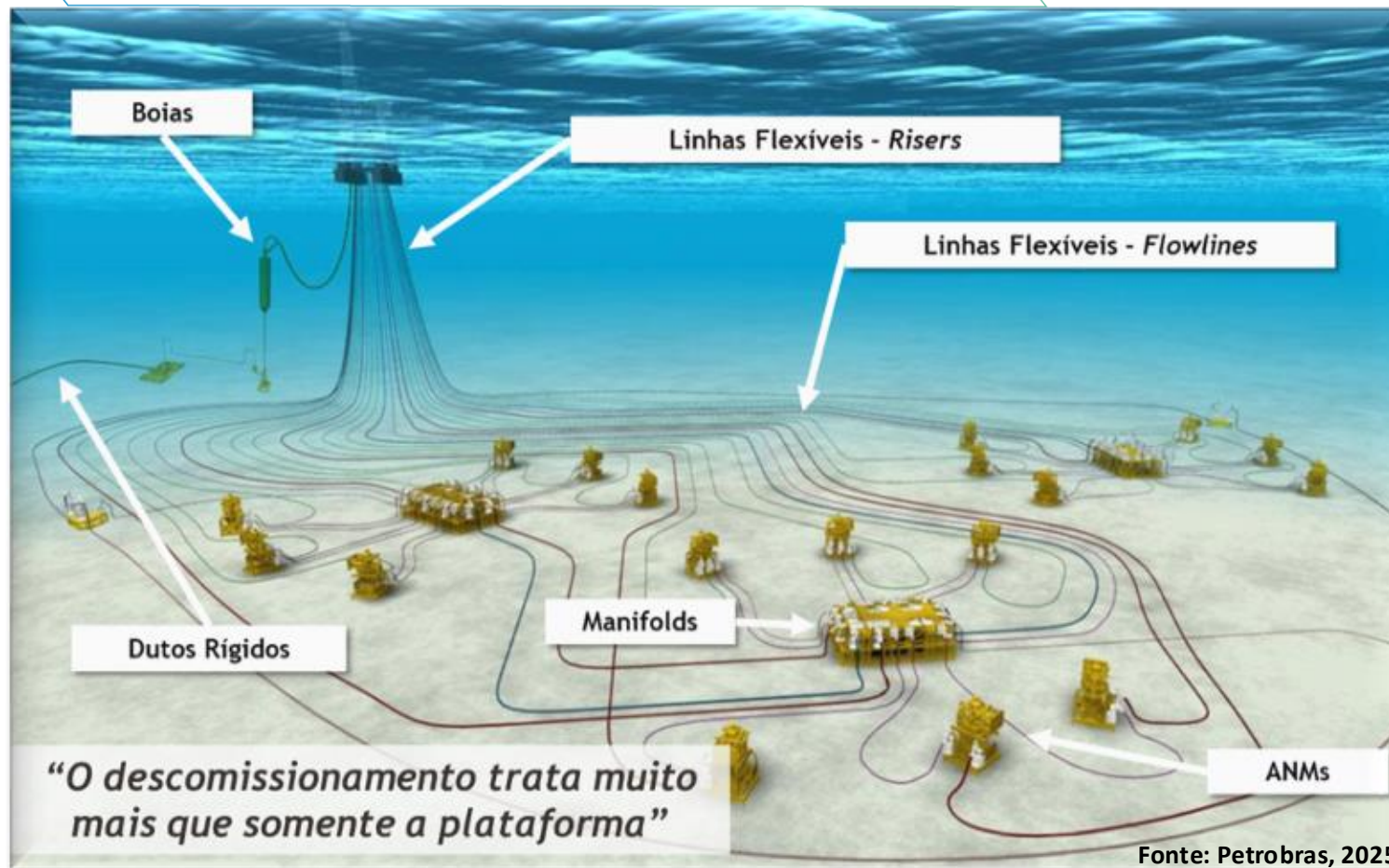


A atividade está em estágio inicial no país, mas ganha destaque com o crescente número de programas de desativação, especialmente no Estado de Sergipe.

Potencial Socioeconômico



Em 2025, o país contabilizava **197 instalações offshore**, das quais **72** já estavam **desativadas**. Considerando que a vida útil média das plataformas varia entre **20 e 30 anos**, observa-se um expressivo potencial para a realização de atividades de descomissionamento.



A FGV ENERGIA FOI CONTRATADA PARA ANALISAR O POTENCIAL DE DESCOMISSIONAMENTO NO ESTADO DE SERGIPE.

A **FGV Energia** foi contratada para apoiar o planejamento da **AGRESE**, para capturar oportunidades de negócio no descomissionamento de estruturas *offshore*, visando gerar impactos significativos para o desenvolvimento socioeconômico estadual.

Início: 27/08/2025



Fonte: Imagens cedidas pela Petrobras.

Camorim
(11 plataformas)

Caioaba
(4 plataformas)

Dourado
(3 plataformas)

Guaricema
(7 plataformas)

Salgo
(0 plataforma)

Robalo
(1 plataforma)

ASPECTOS DO DESCOMISSIONAMENTO

- Técnicos
- Econômicos
- Ambientais
- Segurança
- Sociais



DIVERSAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO DESCOMISSIONAMENTO PODEM SER REALIZADAS NO ESTADO DE SERGIPE...

- A existência das 26 plataformas fixas em águas rasas aguardando descomissionamento, além de uma infraestrutura estratégica, como o TMIB, cria uma janela para transformar uma obrigação regulatória em vetor de desenvolvimento econômico;



Manutenção e Corte

Serviços de manutenção, corte a plasma e processamento de estruturas metálicas.



Logística Pesada

Movimentação de cargas de dimensões excepcionais e apoio portuário especializado.



Gestão de Resíduos

Tratamento e descontaminação de resíduos industriais e materiais NORM.



Impacto Social

Geração de empregos qualificados e fortalecimento da base industrial local.

2025 -2029

Investimentos Estimados Total de R\$ 8,64 bi

R\$ 5,9 bi – Abandono Permanente

R\$ 1,3 bi – Arrasamento de poços

R\$ 1,3 bi – Desmobilização de UEP

R\$ 4,6 mi – Recuperação Ambiental

R\$ 75 mi – Remoção de Linhas



26 plataformas



POÇOS

169 ABANDONOS

107 ARRASAMENTOS

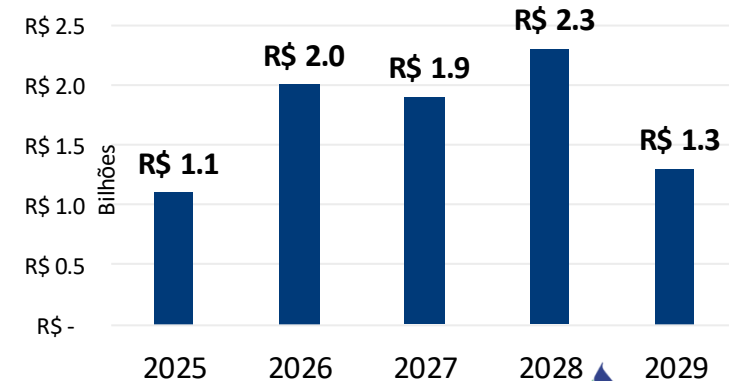
DESDE QUE DESENVOLVA AS CAPACIDADES NECESSÁRIAS PARA ATENDER À DEMANDA

- O TMIB atua como a principal interface entre as atividades marítimas e o suporte em terra na Bacia Sergipe-Alagoas;
- Adicionalmente, novos empreendimentos estão sendo preparados para realizar as atividades de descomissionamento e dar apoio à cadeia de serviços;
- O Governo do Estado de Sergipe vem trabalhando em iniciativas de criação de leis específicas para desmantelamento e reciclagem, simplificando licenciamento e incentivando economia do mar, para reduzir burocracia e atrair investimentos; e
- Esses investimentos podem aproveitar as sinergias estratégicas entre o descomissionamento e novos projetos de exploração, como o Sergipe Águas Profundas (SEAP), permitindo a otimização de ativos e logística integrada;



Fonte: Arquivo institucional da FGV.

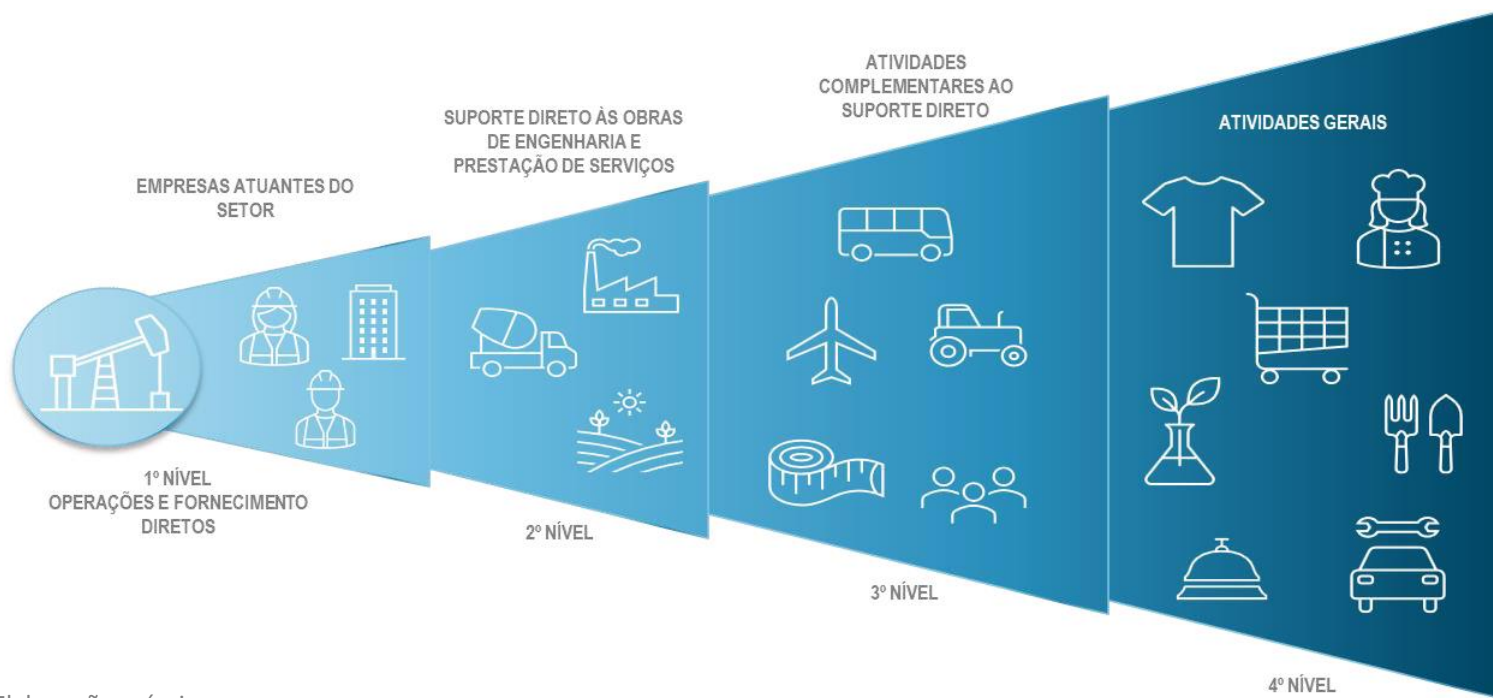
Previsão de investimentos em SE



Fonte: Painel de Descomissionamento, ANP, 2026.

EM TODA A CADEIA DE SERVIÇOS

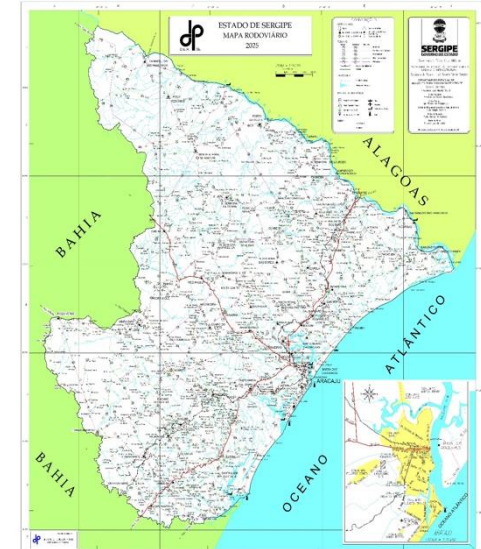
- Dessa forma, os investimentos poderão multiplicar os efeitos para a economia local com o desenvolvimento de outras atividades da cadeia produtiva.



Fonte: Elaboração própria.

ASSIM, O PRESENTE PROJETO VISA APOIAR O ESTADO PARA ATENDER ÀS DEMANDAS LOGÍSTICAS

- O Estado de Sergipe está desenvolvendo projetos estratégicos das áreas de O&G e das energias sustentáveis, para capturar essas oportunidades;
- O Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE), tem se organizado para fomentar investimentos que ampliem a capacidade logística do Estado e de seus municípios, com ênfase na malha viária, especialmente rodovias e estradas;
- Com destaque para a duplicação e restauração do pavimento da Rodovia SE-100, que abrange o trecho crucial que conecta a Rodovia José Camargo ao entroncamento da SE-240, ambos localizados na Barra dos Coqueiros, adjacente à zona portuária do TMIB;
- Assim como, o atendimento aos rigorosos processos de licenciamento ambiental no entorno da Bacia de Sergipe-Alagoas.



Instalação de Superfície

Fonte: DER-SE.

Tipo UEP	FIXAS METÁLICAS
Quantidade UEPs	26
Peso total (ton)	30.466
Lâmina d'água (m)	13 A 38

Inventário Submarino

Dutos rígidos/flexíveis (km)	MAIS DE 300
Poços	MAIS DE 160

Fonte: Petrobras, 2025.

O GOVERNO DO ESTADO TAMBÉM ESTÁ AOS MÚLTIPLOS ATORES IMPACTADOS

- No projeto, foram realizadas visitas aos municípios de Barra dos Coqueiros, Santo Amaro das Brotas e Pirambu, dialogando com diversos representantes do poder público e comunidades;
- Identificando áreas sensíveis, como o Parque Estadual do Marituba (PEMA) e zonas de pesca artesanal;
- Ampliando a comunicação oficial sobre os riscos e benefícios do processo;
- Gerenciando as expectativas para a geração de empregos e desenvolvimento local;
- Analisando os riscos percebidos em relação ao aumento do tráfego marítimo, acidentes, impactos na pesca artesanal; e
- Reduzindo a fragilidade institucional dos Municípios pela falta de zoneamento costeiro, industrial e planos municipais de resíduos tornam a situação mais crítica.



Fonte: Petrobras, 2023.



Fonte: Arquivo Institucional da FGV.

PARA REDUZIR AS ASSIMETRIAS DE INFORMAÇÕES

- Foram identificados espaços socioambientais sensíveis, com percepções multifacetadas dos *stakeholders*:
 - Pescadores: insegurança na navegação, perda de áreas de pesca, falta de diálogo informativo.
 - Municípios: expectativa de empregos, preocupações com tratamento de resíduos, acidentes e turismo.
 - Empresas: preocupação com a previsibilidade regulatória, segurança jurídica e rastreabilidade ambiental.
 - Especialistas: o descomissionamento como vetor de economia azul, transição energética e capacitação de mão de obra.
- Sobre as capacidades existentes, destacam-se instituições como SENAI, UFS, UNIT e IFS, que oferecem cursos técnicos e superiores relevantes. Além da Rede Petrogas que articula empresas e governo para fortalecer fornecedores.



Fonte: Arquivo institucional da FGV.



Fonte: Arquivo institucional da FGV.

E POTENCIALIZAR OPORTUNIDADES COM UMA REDE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA

No projeto foram identificadas oportunidades relacionadas à:

- Formação de mão de obra local (soldadores, operadores, técnicos), para o desenvolvimento da cadeia de resíduos e economia circular;
- Reindustrialização e atração de investimentos e inclusão produtiva de comunidades vulneráveis;
- Estruturação de uma governança multinível (Estado, municípios, empresas, comunidades), com uma comunicação estruturada e contínua;
- Investimentos e coordenação de estruturas para qualificação profissional e inclusão social;
- Estruturação de uma cadeia de resíduos com rastreabilidade e licenciamento;
- Mitigação do risco de “apagão” de mão de obra qualificada para atividades críticas como corte, descontaminação e movimentação de cargas pesadas.



Fonte: Portos e Navios.



Fonte: Portos e Navios.

POR FIM, O PROJETO BUSCA IDENTIFICAR O INTERESSE DE OUTROS ATORES ESTRATÉGICOS

- A empresa South Atlantic Potash identificou um potencial de reservas, superior a 3 bilhões de toneladas de KCl, com produção inicial estimada em 2 milhões de toneladas/ano, aproveitando a infraestrutura de algumas das 26 plataformas a serem descomissionadas, que sobrepõem a área das jazidas;
- Por meio de tecnologia de lavra por solução (*solution mining*), que injeta água do mar aquecida na formação de evaporitos (KCl e NaCl), para extrair sais em subsuperfície. Isso reduz impactos ambientais e aproveita sinergias com infraestrutura existente;
- Aproveitando a possibilidade de Integração logística com o TMIB, pode atuar como base para processamento e exportação, conectando mineração e descomissionamento em um ecossistema industrial integrado;
- Atendendo a demanda do Brasil, que importa 95% do KCl consumido, apesar de ser o maior produtor e exportador de *commodities* agrícolas do mundo;
- Mas tendo que superar os desafios da ausência de marco regulatório específico para mineração *offshore* no Brasil e a necessidade de estudos ambientais rigorosos para proteger ecossistemas costeiros.



Fonte: SAP.



Fonte: iStock.



Fonte: iStock.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Diversos Estados estão se estruturando para captar esta demanda, mas Sergipe possui diversas vantagens competitivas, como a infraestrutura do TMIB, uma malha rodoviária em expansão e expertise histórica em O&G;
- Com o descomissionamento, Sergipe tem a oportunidade de diversificar sua economia, qualificar sua mão de obra, assim como reposicionar-se no mapa logístico e industrial do Nordeste e do Brasil;
- Compreende-se que o valor não será capturado unicamente por conta da proximidade geográfica com as plataformas;
- O objetivo do projeto é buscar, com orientação do Governo do Estado o alinhamento entre empresas, instituições de qualificação profissional e competências do Estado;
- Pela utilização das instituições de ensino para qualificação de mão de obra pode possibilitar que o conteúdo local transforme o descomissionamento em desenvolvimento social;
- Aproveitando a convergência entre descomissionamento e novos projetos, como o Sergipe Águas Profundas; e
- A oportunidade de verticalizar serviços em logística portuária, reciclagem e processamento de resíduos e materiais, beneficiando a economia circular.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). Resolução ANP nº 854, de 29 de setembro de 2021. Regulamenta os procedimentos para apresentação das garantias e instrumentos que assegurem financeiramente a atividade de descomissionamento de instalações de produção em campos de petróleo e gás natural e institui o Modelo de Aporte Progressivo (MAP).
- AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). Painel de Descomissionamento. Rio de Janeiro: ANP, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/anp>. Acesso em: 10 dez. 2025.
- AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Dados Públicos de Produção – Bacia de Sergipe-Alagoas. Rio de Janeiro: ANP, 2024.
- AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Resolução ANP nº 925, de 2023. Altera o clausulado do seguro garantia da Resolução ANP nº 854/2021, em linha com as novas regulamentações da SUSEP.
- ALMEIDA, E. et al. Regulação do Descomissionamento e seus Impactos para a Competitividade do Upstream no Brasil. Ciclo de Debates sobre Petróleo e Economia, Rio de Janeiro, 2017.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA EÓLICA. Boletim Anual de Geração Eólica 2016. São Paulo, 2017.
- BOYER, S. A. SCADA: Supervisory Control and Data Acquisition. 2. ed. Research Triangle Park, NC: ISA, 2004. Disponível em: . Acesso em: 16 dez. 2025.
- BRASIL ENERGIA. Petrobras avalia alternativas para revitalização das plataformas P-35 e P-37 na Bacia de Campos. Revista Brasil Energia, 2025.
- BRASIL. Constituição Federal (Art. 3º II, Art. 170 VI, Art. 225, caput). Princípios da Ordem Econômica e Social e Meio Ambiente. Fundamenta a exigência de que as atividades sejam realizadas em respeito ao meio ambiente e em prol do desenvolvimento sustentável.
- BRASIL. Lei nº 6.938/81. Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA). Assegura a preservação dos princípios da minimização dos danos ambientais e da precaução. É a base legal para a atuação do IBAMA e CONAMA.
- BRASIL. Lei nº 9.605/98. Lei de Crimes Ambientais. Estabelece as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, reforçando a necessidade de máximo cuidado na atividade.
- BRASIL. Lei nº 9.605/98. Lei de Crimes Ambientais. Estabelece as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, reforçando a necessidade de máximo cuidado na atividade.
- BRASIL. Ministério de Minas e Energia (MME). Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE 2031). Brasília: MME/EPE, 2022.
- BUREAU OF SAFETY AND ENVIRONMENTAL ENFORCEMENT. (s.d.). Rigs-to-Reefs. Disponível em : <https://www.bsee.gov/what-we-do/environmental-compliance/environmental-programs/rigs-to-reefs>. Acesso em 11 de dezembro de 2025.
- CONAMA. Resolução CONAMA 393/2007 – Diretrizes para Gerenciamento de Óleo e Resíduos. Brasília: CONAMA, 2007.
- CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997. Estabelece procedimentos gerais para o Licenciamento Ambiental de atividades potencialmente poluidoras. Norma basilar do SISNAMA.
- CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986. Estabelece critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental. Norma basilar do SISNAMA.
- EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Balanço Energético Nacional (BEN) 2024. Brasília: MME/EPE, 2024.
- FLORENCIO, C. P. Geologia dos evaporitos Paripueira na Sub-bacia de Maceió, Alagoas, Região Nordeste do Brasil. 2001. 160f. Tese (Doutorado) - Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001
- PETROBRAS. Programa de Descomissionamento de Instalação Marítima PDI Executivo Parcial Escopo Plataformas e Poços da Concessão de Camorim (Versão Outubro/2023). Rio de Janeiro: Petrobras, 2023.
- PETROBRAS. Programa de Descomissionamento de Instalação Marítima PDI Executivo Parcial Escopo Plataformas e Poços da Concessão de Caioba (Versão Outubro/2023). Rio de Janeiro: Petrobras, 2023.

OBRIGADO!

Prof. Dr^a Jéssica Germano de Lima Silva

Pesquisadora de Óleo & Gás

Coordenadora do curso de Descomissionamento de Instalações de O&G



Rua Barão de Itambi nº 60, 5º andar - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ



+55 21 3799 6100



jessica.germano@fgv.br
fgvenergia@fgv.br



www.fgvenergia.fgv.br



[FGV Energia](#)



[@fgvenergia](#)



 **FGV ENERGIA**